



Diversidade de organismos zoospóricos do córrego Pirarungaua, Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, São Paulo, SP

Ana Lúcia de Jesus⁽¹⁾, Agostina Virginia Marano⁽¹⁾, Iracema Helena Schoenlein-Crusius⁽¹⁾ & Carmen Lidia Amorim Pires-Zottarelli⁽¹⁾

⁽¹⁾*Núcleo de Pesquisa em Micologia, Instituto de Botânica, São Paulo, SP.
analuciajesus@hotmail.com*

O presente estudo visou o levantamento dos organismos zoospóricos heterotróficos, pertencentes aos Reinos Fungi e Chromista, do Córrego Pirarungaua. Este córrego situa-se no Parque Estadual das Fontes do Ipiranga (PEFI), um dos últimos remanescentes de Mata Atlântica em área urbana e importante área verde da cidade de São Paulo. As coletas de água e folheto misto foram realizadas mensalmente, de junho/2011 a abril/2012, em seis pontos previamente demarcados no trecho em revitalização do córrego. Para a caracterização abiótica da água foram mensurados, no momento das coletas, a temperatura (°C), o pH, o oxigênio dissolvido (mg/L) e a condutividade elétrica ($\mu\text{S}\cdot\text{cm}^{-1}$), revelando ser de ácida a básica a água do córrego, com valores baixos e praticamente constantes de condutividade elétrica e, de maneira geral, bem oxigenada. As amostras foram trazidas para o laboratório, plaqueadas, e tratadas pelo método de iscagem múltipla com substratos celulósicos, queratinosos e quitinosos, a fim de se obter o maior número de espécimes. Os táxons identificados em nível de espécie, por meio de literatura específica, foram preservados, documentados e incorporados ao acervo da Instituição. Foram efetuados 676 isolamentos, sendo 309 da água e 367 do folheto misto. Destas amostras, foram identificados 42 táxons, 16 pertencentes ao Reino Fungi (15 Chytridiomycota e um Blastocladiomycota) e 11 ao Reino Chromista (todos Oomycota), com 27 ao nível específico. Das espécies identificadas, sete são novas citações para o PEFI, sendo uma também para o Brasil. Os índices biológicos (riqueza, equitatividade, Shannon e Simpson) demonstram uma comunidade diversa, na água e no folheto misto, com uniformidade de distribuição dos táxons ao longo do período de coleta; e o índice de Sørensen apontou alta similaridade entre estas comunidades, não havendo diferença significativa entre as mesmas.

Palavras-chave: fungos zoospóricos, Mata Atlântica, oomicetos

Órgão financiador: CNPq